

Em sete anos, brasileiro passou a beber mais álcool e a fumar menos, aponta IBGE

Mulheres estão bebendo mais no Brasil, diz IBGE – (Foto: Unsplash/Divulgação)

Fatia que bebe uma vez por semana ou mais subiu de 23,9% da população para 26,4%; usuários de tabaco ou derivados caíram de 14,9% para 12,8%.

TOP0

De 2013 para cá, o Brasil registou um salto no consumo de bebidas alcoólicas, sobretudo entre as mulheres. O tabagismo, no entanto, recuou. É o que mostra a quarta etapa da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2019, publicada nesta quarta-feira (18) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De acordo com o levantamento, 26,4% da população com 18 anos ou mais costumava consumir bebida alcoólica uma vez ou mais por semana em 2019. Em 2013, esse percentual era de 23,9%. A pesquisa foi realizada no segundo semestre de 2019, quando foi entrevistado pelo menos um morador com mais de 18 anos em 108 mil domicílios do país.

Brasil tem mais de 5,1 milhões de domicílios em situação precária, aponta IBGE

SUS reúne menos da metade do número de UTIs disponíveis no país, aponta IBGE

Desagregando o dado por sexo, o IBGE identificou que esse hábito prevalecia entre 37,1% dos homens, taxa que cai para 17% entre mulheres. Apesar da diferença, a edição anterior da PNS, de 2013, identificou que esse percentual era de apenas 12,9% para o público feminino.

“Embora o consumo de bebida alcóolica tenha aumentado em linha e ainda seja muito menor no caso das mulheres, o avanço desse hábito entre elas foi maior. Foi isso que puxou o número geral”, explica o analista do IBGE Gustavo Fontes.

No caso do álcool, o especialista destaca, ainda, o fato de ser bem mais difundido entre as pessoas com maior nível de escolaridade, o que contraria a correlação entre informação e hábitos saudáveis. De fato, segundo o IBGE, 36% daqueles com ensino superior completo consomem bebida alcóolica uma vez ou mais por semana, percentual que cai a cada grau de instrução menor, até chegar a 19% para o público sem nenhuma instrução, ou ensino fundamental incompleto.

O IBGE também apurou que 17,1% das pessoas tinham praticado consumo abusivo de álcool nos 30 dias anteriores à realização da pesquisa e parcela parecida, 17% havia dirigido logo depois de beber nos 12 meses antes anteriores à abordagem do instituto.

Em trajetória diferente, o tabagismo caiu no Brasil. Segundo o IBGE, em 2019, cerca de 20,4 milhões de brasileiros, 12,8% da população com 18 anos ou mais, eram usuárias de produtos derivados de tabaco. Em 2013, esse percentual era de 14,9%.

No ano passado, 16,2% dos homens fumavam, ao passo que, entre as mulheres, esse número cai para 9,8%. Em 2013, esses percentuais foram de 19,1% e 11,2% respectivamente.

Para o tabaco prevaleceu a correlação entre nível de instrução e grau de consumo: só 7,1% dos mais instruídos fumavam em 2019, enquanto entre a faixa menos instruída, essa parcela chegou a 17,6%.

Para Fontes, a queda generalizada nos percentuais do tabagismo no Brasil reflete o acúmulo e sucesso de políticas públicas como propaganda antitabaco e restrição ao fumo em locais fechados.

Por Valor Online

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<http://www.folhadoprogresso.com.br/ranking-mostra-as-10-melhores-universidades-da-america-latina/>